



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Novembro/2013



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, apresentou, no mês de novembro, variação de 1,04%, resultando em aceleração de 0,29 pontos percentuais (p.p.) frente a outubro, e de 0,10 p.p. no cotejo com o mês de novembro de 2012.

A taxa acumulada de janeiro a novembro deste ano é de 5,53%, valor maior que o constatado para o mesmo período do ano anterior, que foi 5,48%.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - NOVEMBRO 2013

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,00	8,21	-
Habitação	0,54	2,57	-
Artigos de Residência	0,36	5,26	-
Vestuário	1,60	4,18	-
Transporte	1,56	2,39	-
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,77	8,72	-
Despesas Pessoais	4,01	11,61	-
Comunicação	1,95	7,87	-
Educação	0,11	8,12	-
Índice Geral	1,04	5,53	5,95

FONTES: IPARDES/IPC

No comportamento dos grupos de despesas, destacam-se as pressões exercidas sobre Transporte, com alta de 1,56%, contribuindo com 44% no resultado do índice geral, e sobre Despesas Pessoais.



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

A variação de 1,56% do grupo TRANSPORTE, ante a taxa de 0,41% de outubro, foi resultado de aumentos nos preços dos seguintes itens: gasolina comum e álcool combustível, que tiveram elevação nos preços em 6,15% e 6,78%, respectivamente; passagem aérea, 19,58%, motocicleta zero km, 2,30%, automóvel de passeio nacional zero km, 0,72%, conserto de veículos, 2,29% e automóvel de passeio importado zero km, 1,39%. Com queda, destaca-se automóvel de passeio nacional usado, -0,46%.

A alta de 4,01% do grupo DESPESAS PESSOAIS teve como principal destaque pacotes turísticos nacionais, com majoração de 27,21%, sendo o item, entre todos os pesquisados, com maior contribuição na taxa mensal do IPC, devido, especificamente, aos preços dos pacotes adquiridos com antecedência para os meses de dezembro e janeiro. Em outubro, DESPESAS PESSOAIS variou 2,08%.

O grupo VESTUÁRIO subiu 1,60%, ante a taxa de 0,46% de outubro. Os itens de maior influência foram os aumentos de 14,78% e 8,58% em terno e bolsa feminina, respectivamente. Ocorreram quedas em sapatos e botas femininos (-3,51%) e em camisa masculina (-1,78%).

Com aumento de 1,95%, o grupo COMUNICAÇÃO teve como destaques as altas de 5,05% em pacotes de telefone fixo, celular e internet (combo), e de 0,92% em serviços de telefone fixo residencial. No mês passado a variação do grupo foi de 0,37%.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS foi o único que apresentou resultado negativo (-0,77%), revertendo a taxa verificada em outubro (1,20%). Contribuíram para este comportamento o declínio nos preços de medicamentos (-2,93%), bem como a desaceleração na taxa de variação de preços de alguns planos de saúde, que passaram de 6,08% em outubro para 0,79% em novembro. Entre os medicamentos pesquisados ocorreram declínios em anti-hipertensivos (-8,15%), redutores de colesterol e triglicérides (-8,36%), anti-inflamatórios e antirreumáticos (-5,55%) e analgésicos e antitérmicos (-3,33%).

O grupo HABITAÇÃO subiu 0,56%, com aceleração frente ao mês de outubro, com taxa de 0,41%. O condomínio, com variação de 2,09% e o aluguel residencial, com aumento de 0,79% foram as maiores influências no resultado do grupo em novembro.

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 0,36%, resultado que mostra movimento de desaceleração em relação ao mês de outubro (0,47%). Os itens mais influentes foram conjunto estofado (9,40%) e televisão (-3,42%).

No grupo EDUCAÇÃO, que apresentou variação de 0,11%, não ocorreram pressões significativas entre os produtos e serviços pesquisados. Em outubro, a variação não foi muito diferente: 0,08%.

Aquele que menos pressionou o resultado final do IPC de novembro foi o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS. Após uma alta de 1,06% no mês anterior, desacelerou fortemente, chegando à estabilidade nos preços (0,00%). As principais contribuições ficaram por conta das seguintes quedas de preço: -19,55% em cebola, -2,06% em leite pasteurizado integral, -11,01% em coxa de frango, -13,53% em alface, -6,73% em peito de frango, e -4,73% em leite pasteurizado desnatado. Em contrapartida, destacaram-se as altas em itens como cerveja clara/preta em bar e/ou restaurante (3,87%), tomate (12,21%) e linguiça (10,69%).



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - NOVEMBRO 2013

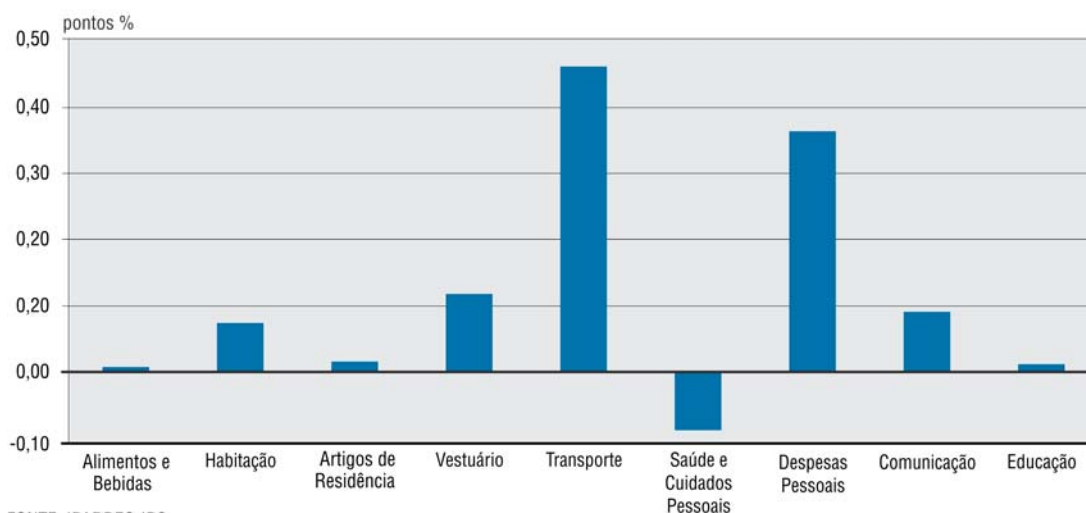
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,00	0,0002
Habitação	13,6260	0,54	0,0741
Artigos de Residência	4,4122	0,36	0,0157
Vestuário	7,4655	1,60	0,1182
Transporte	29,7317	1,56	0,4620
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	-0,77	-0,0886
Despesas Pessoais	9,2492	4,01	0,3640
Comunicação	4,7305	1,95	0,0912
Educação	3,1700	0,11	0,0034
Índice Geral	100,0000	1,04	1,0401

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se pelo gráfico 1 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de novembro. Os grupos Transporte e Despesas Pessoais são os que apresentaram impacto destacado no índice do mês.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - NOVEMBRO 2013



FONTE: IPARDES-IPC

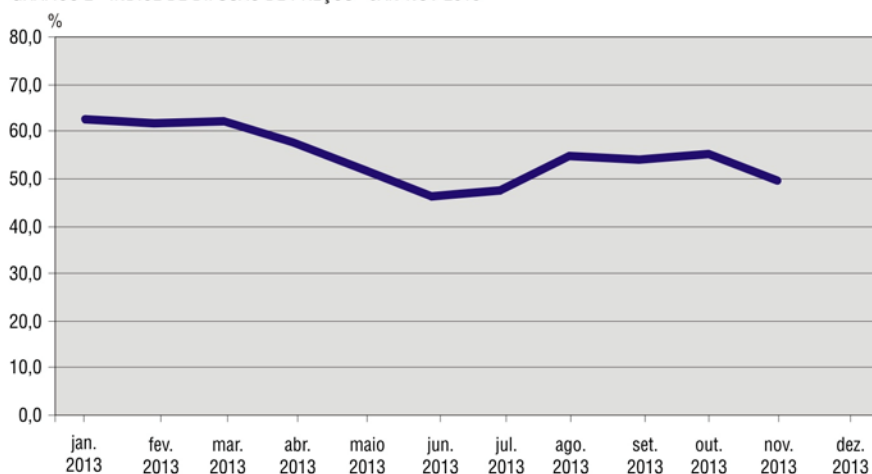


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumento nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra que depois de sucessivas quedas entre abril e junho, a partir de julho este indicador começa a oscilar para cima, estabilizando-se a partir de setembro.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JAN-NOV 2013



FONTE: IPARDES-IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram nos doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - NOVEMBRO 2013

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	27,21	0,3408
Gasolina comum	Transporte	6,15	0,2674
Passagem aérea	Transporte	19,58	0,0810
Terno	Vestuário	14,78	0,0788
Telefone fixo, celular, internet – pacote	Comunicação	5,05	0,0456
Álcool (combustível)	Transporte	6,78	0,0409
Motocicleta zero km	Transporte	2,30	0,0344
Condomínio	Habitação	2,09	0,0338
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,72	0,0337
Conserto de veículos	Transporte	2,29	0,0333
Aluguel residencial	Habitação	0,79	0,0320
Bolsa feminina	Vestuário	8,58	0,0302
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	1,39	0,0249
Conjunto estofado	Artigos de Residência	9,40	0,0196
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	0,92	0,0181
Quedas			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,46	-0,0474
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-8,15	-0,0370
Remédio redutor de colesterol/triglicerídeos	Saúde e Cuidados Pessoais	-8,36	-0,0220
Sapato e bota femininos	Vestuário	-3,51	-0,0195
Televisão	Artigos de residência	-3,42	-0,0177
Cebola	Alimentos e Bebidas	-19,55	-0,0174
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-2,06	-0,0150
Coxa de galinha ou frango	Alimentos e Bebidas	-11,01	-0,0146
Anti-inflamatório e antirreumático	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,55	-0,0136
Camisa masculina	Vestuário	-1,78	-0,0133
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,03	-0,0130
Alface	Alimentos e Bebidas	-13,53	-0,0128
Peito de galinha ou frango	Alimentos e Bebidas	-6,73	-0,0125
Analgésico e antitérmico	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,33	-0,0122
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-4,73	-0,0114

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - NOVEMBRO - 2013

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Pacotes turísticos nacionais	27,21	Cebola	-19,55
Passagem aérea	19,58	Couve-flor	-16,04
Terno	14,78	Alface	-13,53
Tomate	12,21	Repolho	-13,24
Linguiça	10,69	Alho	-12,53
Conjunto estofado	9,40	Coxa de galinha ou frango	-11,01
Tecidos	9,36	Remédio redutor de colesterol/triglicerídeos	-8,36
Mortadela	9,19	Anti-hipertensivo	-8,15
Pernil	8,73	Ar-condicionado	-8,14
Bolsa feminina	8,58	Cenoura	-7,92
Frigideira, leiteira e panela	7,43	Peito de galinha ou frango	-6,73
Móveis para copa e cozinha	7,07	Cons. de máq. lavar roupa (peça + mão de obra)	-6,44
Agasalho infantil	7,01	Banana caturra	-5,75
Álcool (combustível)	6,78	Anti-inflamatório e antirreumático	-5,55
Mudança	6,66	Brócolis	-5,24

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Economista*

Daniele Manaszczuck Bacil - *Estagiária*

Carlos Wagner do Nascimento, Evaldo Rodrigues, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Rosa Nele Mendes de Lima Assis,

Sandra Maria Kosowski de Macedo, Denise Hartung Esaú, Neusa Maria Prado, Katyane P. de Mello Graichen - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Albert Francisco Hallu, Alvacir da Silva, Carlos Alberto Campos, Fábio José Comandulli Cruz, Jéssica Chueiri,

Rosana Maria Rodrigues de Paula, Tânia Mara Perussolo, Victor Antonio Castelã

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

